



Preparativos para Mateus e Mateusa, no Teatro Bento Gonçalves.



Cena de Mateus e Matheusa



Personagem Mateusa, Vera Porto.

# Triunfo quer salvar o que tem e mostrou teatro de Qorpo Santo

ZH -  
28.09.76

Duas peças do dramaturgo Qorpo Santo — *Hoje Sou Um, Amanhã o Outro* e *Mateus e Mateusa* encerraram no último fim-de-semana o Festival de Primavera de Triunfo.

Quando começou à preparar as montagens, a Scena Produções não visava a participação neste festival. Liana Villas-Boas, que dirige as peças, disse que o grupo "sentiu-se atraído pelo grande valor dos textos que, mesmo escritos há mais de 100 anos, não perderam a atualidade". Liana se refere ao absurdo em Qorpo Santo como "um realismo levado aos extremos, tanto que o autor em sua época era taxado de louco".

Com estréia prevista para o dia 8 de outubro, no Clube de Cultura, os dois textos apresentados em Triunfo, onde nasceu o autor, são absolutamente diferentes, exceto na ironia constante do dramaturgo. *Hoje Sou Um, Amanhã o Outro*, trata basicamente da manipulação do poder. Seu elenco é formado por Gilberto Perin, Sérgio Ilha, Vera Porto, Joyce de Brito e Cunha, Rosa Braga, Miriam Tessler e Oscar Fernando Sinch. *Mateus e Mateusa* mostra a solidão humana, que a diretora, Liana, se refere como "a necessidade da pessoa humana ter semelhantes em volta, não importa como, para não se sentir só". A atuação é de Sérgio Ilha, Vera Porto, Rosa Braga, Joyce de Brito e Cunha, Miriam Tessler e Oscar Fernando Sinch.

Realizado pela primeira vez, o Festival de Primavera de Triunfo, promoção paralela à Semana Cívico-Cultural da cidade. A iniciativa foi de várias lideranças municipais, organizada conjuntamente pela Comissão Gaúcha da Unesco, Câmara Municipal e Prefeitura de Triunfo, Secretaria de Turismo e com colaboração especial do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

— Além de divulgar o município de Triunfo — explica Fideles Merg, da Comissão Gaúcha da Unesco — a promoção teve o objetivo de chamar a atenção das autoridades, com vistas à instalação do Pólo Petroquímico, para que sejam preservadas as características históricas, culturais e artísticas, bem como os recursos naturais da região.

Dentro da programação cultural do Festival, realizaram-se apresentações de grupos musicais como *Os Almôndegas*, *Os Tapes*, um show com Hermes Aquino, mais concertos realizados na igreja matriz pelo *Madrigal Palestrina*, pelo Coral Gregoriano do Instituto de Artes da UFRGS e pela Orquestra de Câmara da OSPA. Juntamente com as peças que homenagearam Qorpo Santo, o grupo Scena apresentou também a montagem infantil *Alice no País das Maravilhas*. Nas ruas, durante o dia, foram realizadas feiras de artes plásticas e exposições de artesanato.

Fidélis Merg, referindo-se novamente à preocupação dominante em Triunfo pela preservação do patrimônio histórico-cultural, adiantou que "há intenção de se realizar, na cidade, um encontro estadual. Pretende-se, através de Renato Soeiro, do Patrimônio Histórico e Artístico do MEC, organizar uma comissão para levantamento de patrimônio na região onde será instalado o Pólo Petroquímico. Ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, se falará sobre a possibilidade de alguns locais históricos de Triunfo serem aproveitados como centros de recreação do trabalhador. Finalmente, do superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, espera-se referências sobre a forma como se conciliará a Triunfo antiga com a nova cidade que se pretende implantar".